“Que o Fogo do Convênio Arda em Seu Coração”

Susan W. Tanner
Presidente Geral das Moças
Outono de 2004

Lembretes e declarações sobre o programa das Moças:

1. Currículo

Muitas líderes dizem que precisamos aperfeiçoar os manuais atualmente em uso. Partilhamos dessa preocupação. Para oferecer auxílio atual, permitam-me lembrá-las do Guia de Recursos publicado n’*A Liahona* de maio e novembro, e os Auxílios para as Aulas de Domingo publicadas nas últimas páginas da *New Era*. Achamos que as revistas estão se sobressaindo para ajudar-nos com materiais atuais e aprovados pela Igreja. O Guia de Recursos foi renovado e melhorado desde a última conferência, não só com sugestões de discursos, mas também com perguntas que podem ser usadas em discussões, além de músicas, escrituras e experiências com os valores do Progresso Pessoal relacionados a lições específicas.

2. Acampamento

Com o passar dos anos, a maioria das estatísticas que vimos mostram que um dos lugares mais eficazes para as moças fortalecerem seu testemunho é o acampamento. Estamos cientes de que algumas alas e estacas, mesmo daqui da Cordilheira de Utah, não estão realizando os acampamentos. Nós as exortamos a falar com os líderes locais do sacerdócio a respeito da sua importância para a vida e o testemunho das moças e, de algum modo, que o façam. Quando estive em Portugal, há dois anos, uma das presidências das Moças contou-me uma história sobre o acampamento. Todos os obstáculos possíveis e imagináveis tinham-se erguido à sua frente. Não tinham o local, nem dinheiro, nem experiência com o que deviam fazer, havia a objeção dos pais, etc. Mas a presidente tinha a visão do que poderia acontecer, porque tinha ido a Utah e participado de um acampamento das Moças em Vernal, Utah. Assim, ela insistiu. Perguntei-lhe como foi. Elas estavam exultantes porque nunca mais deixariam de ter acampamentos. Isso passara a ser uma atividade realizada regularmente todos os anos, por causa do efeito na vida de suas moças. Portanto, por favor, assegurem-se de que todas as moças tenham a oportunidade de participar do acampamento e de fortalecer seu testemunho.

3. Padrões

Para o Vigor da Juventude --- Ensinem o bem, mostrando o que é bom. Isso convida o Espírito, que é o maior mestre. Com muita freqüência vemos líderes que tentam ensinar certo padrão, mas mostram um mau exemplo. Por exemplo, se você quiser ensinar recato no vestir e na aparência, não deve começar mostrando modelos sem recato. Os jovens vêem o mal diariamente em sua vida. Nós devemos mostrar o bem. Um bom exemplo disso é o que ocorreu com David Warner, da divisão de Artes Culturais da Igreja, que trabalhava com um grupo de jovens que deviam ajudar durante uma palestra aos jovens, via satélite. Ele abriu o livreto *Para o Vigor da Juventude* e mostrou-lhes uma

gravura de alguns jovens atraentes vestidos com recato e disse: “Venham vestidos desta forma”. Devemos ensinar-lhes o bem, como ele fez, mostrando-lhes o bem.

4. Tema das Moças

O tema não precisa de enfeites. Não é precedido por declarações ou cobranças. Não ficamos de mãos dadas. Simplesmente ficamos de pé e o repetimos. Ele tem poder por si e em si, de influenciar o coração das moças. No começo deste ano, quando estive no Brasil e visitei algumas jovens individualmente, e pude ver seu nível de atividade, num leque que ia desde a mais afastada até a mais valorosa, incluindo todas as mais extremas condições materiais. Em cada caso, perguntei-lhes se conseguiriam dizer o tema das Moças para mim, e dizer qual a sua parte favorita. Sem exceção, elas disseram o tema de cor, e em geral com profunda sinceridade na resposta. Portanto, por favor, levantem-se e digam o tema sem enfeites, e deixem que ele penetre o coração das garotas.

5. Site na Web

Serving in the Church [Servindo na Igreja]– Existe agora um site na Web que oferece a estrutura e a base para a fonte oficial de informações da Igreja. Eu, uma pessoa totalmente não-tecnológica, irei apresentar-lhes, se é que ainda não o exploraram. Vamos clicar sobre lds.org, depois clicar em *Serving in the Church*, e depois em *Young Women* [Moças]. Aqui vocês podem saber mais sobre o novo tema da Mutual, ou sobre os programas das Moças, ou sobre nossa história, etc. Sabemos que isso será uma grande bênção e recurso para os líderes.

6. Transição

Quem se lembra da carta de 19 de março de 2003, da Primeira Presidência? Quais eram os seis pontos? Quem tentou com sucesso incorporar um desses pontos? Quem é responsável por esses jovens? A família, o sacerdócio e as auxiliares. A chave é trabalhar em conjunto e lembrar-se dos três pontos de retenção citados pelo Presidente Hinckley: um amigo, uma responsabilidade, e ser nutrido pela boa palavra de Deus.

****

Obrigada por serem líderes maravilhosas. Vocês são aquelas que estão em melhor posição para influenciar e abençoar cada moça. E vocês fazem isso muito bem. Gostamos muito de ouvir suas histórias de sucesso. Sabemos que o Pai Celestial chamou cada uma para que tivesse sucesso com Suas preciosas filhas. Oramos diariamente por vocês, usando a oração de Alma: “Eis, ó Senhor, que sua alma é preciosa (...); dá-nos, portanto, ó Senhor, poder e sabedoria para trazermos [essas nossas moças] novamente a Ti”. (Alma 31:35) Vamos olhar para a fonte de onde vêm esse poder e sabedoria de que tanto precisamos.

Recentemente, o Presidente Hinckley perguntou-nos como incendiar o coração de nosso povo. O que acham que ele queria dizer com incendiar nosso coração? O fogo tem poder e força. Em seu sentido negativo, pode causar grande destruição. Mas é também igualmente poderoso no seu propósito positivo. Dele provém luz, calor e sustento. Por séculos, ele literalmente sustenta a vida. O fogo em nosso coração é luz, calor, sustento, poder espiritual e testemunho. Lemos em Jeremias: "Mas [sua palavra] foi no meu coração como fogo ardente". (Jeremias 20:9) Na América antiga, quando o Pai testificou de Seu Filho Amado à multidão, isso "fez-lhes arder o coração". (3 Néfi 11:3) Acho que o "ardor no coração" descreve o testemunho: a conversão que nos vem ao cumprir nossos convênios e ser abençoadas com o Espírito.

Brigham Young também usou o simbolismo do fogo para descrever o testemunho. Ele disse: "Permitam que o Senhor lhes ilumine o espírito". (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young*, 1997, p. 320) Ao pensar nos primeiros santos desta dispensação, penso em seus testemunhos vigorosos, inflamados, que suportaram perseguições e adversidades. Muitos desses santos fiéis acompanharam a Igreja, saindo de Kirtland e indo para o Missouri, depois para Nauvoo, e finalmente para Utah. Em Nauvoo, quando construíram o templo, a perseguição aumentou. Mas os santos estavam decididos a não deixar sua cidade antes de receber as ordenanças e fazer convênios naquele lugar santo. Brigham Young instruiu-os: "Deixem que o fogo do convênio que fizeram na Casa do Senhor arda em seu coração como uma chama inextinguível". (*Journal History of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 28 de setembro de 1846, p. 5.) Ali se encontrava o poder que eles receberam e que os fortaleceu para as extensas dificuldades que teriam pela frente. Esses convênios ardiam como chama inextinguível em seu coração.

Nossas moças têm no coração um testemunho ardente? Elas sabem o que significa "fazer e cumprir convênios sagrados"? Será que nós, como líderes, ensinamos a elas todo o poder, força e bênçãos que têm origem no cumprimento dos convênios? O testemunho acerca de cumprir convênios arde em seu coração e no nosso, como uma chama inextinguível?

No próximo ano, poderemos edificar tais testemunhos ardentes, se nos concentrarmos no tema da Mutual para 2005, "Uma Obra Grande e Maravilhosa". Em 1 Néfi 14:7, o Cordeiro de Deus diz: "(...) farei uma obra grande e maravilhosa entre os filhos dos homens, uma obra que será eterna". No próximo ano, toda a Igreja vai se lembrar dessa obra grande e maravilhosa, a Restauração do Evangelho de Jesus Cristo. Estaremos celebrando o 200º (ducentésimo) aniversário do nascimento do Profeta Joseph Smith e o 175º (centésimo septuagésimo quinto) aniversário da organização da Igreja.

Sinto em meu coração um fogo inextinguível por essa obra grande e maravilhosa. Espero que possamos compreender o significado da Restauração. Joseph Smith tentou ensinar a um punhado de portadores do sacerdócio, extremamente jovens no evangelho, o seu significado. Eles se reuniram em uma pequena escola rural em Kirtland, Ohio, "para prestarem testemunho desta obra. (...) Quando terminaram, o Profeta disse: 'Irmãos, fui muito edificado e instruído pelos testemunhos prestados nesta noite. Quero dizer-vos, entretanto, perante o Senhor, que não sabeis a respeito do destino desta Igreja e deste reino mais que uma criancinha no regaço materno. Não o compreendeis (...). Não estais vendo hoje mais do que uns poucos portadores do Sacerdócio, mas esta Igreja há de

espalhar-se por toda a América do Norte e do Sul; ela irá espalhar-se pelo mundo inteiro'". (Wilford Woodruff, *Conference Report*, abril de 1898, p. 57) E enquanto ela se espalha pelo mundo, nosso testemunho deve espalhar-se em nosso coração.

Se suas moças compreenderem a Restauração e sentirem um testemunho ardente no coração, por esta obra, elas terão a resistência dos primeiros santos para enfrentar todos os problemas de sua vida. Há seis pontos sobre a Restauração que eu desejo que cada moça saiba. São eles:

1. Joseph Smith foi o instrumento do Senhor na restauração de Sua Igreja sobre a Terra.
2. Sua primeira visão e revelações subseqüentes estabeleceram verdades básicas e fundamentais.
3. Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon sob inspiração.
4. A autoridade e as chaves do sacerdócio foram restauradas sobre a Terra.
5. As ordenanças e convênios do templo proporcionam bênçãos eternas para indivíduos e famílias.
6. Cada um de nós pode fazer e cumprir convênios.

1. Joseph Smith foi o instrumento do Senhor na restauração de Sua Igreja sobre a Terra.

Joseph Smith foi um rapaz reto e humilde, que foi ensinado por seus pais a trabalhar arduamente, a orar, a ser honesto e justo. Ele foi preparado não só em seu lar por seus pais terrenos, mas também na existência pré-mortal, antes da fundação deste mundo, para introduzir a prometida dispensação da plenitude dos tempos.

O Presidente James E. Faust falou sobre um palestrante na Universidade de Londres, chamado Joseph Hamstead, que estava ensinando seus companheiros palestrantes acerca dos programas de nossa Igreja. "Um deles lhe disse: 'Gosto de tudo isso, do que é feito pelas famílias, etc. Se pudesse retirar aquele pedaço em que um anjo apareceu a Joseph Smith, eu poderia pertencer a sua Igreja'. O irmão Hamstead respondeu: 'Ah, mas se eu retirasse o aparecimento do anjo ao Profeta Joseph Smith, então eu é que não poderia pertencer à Igreja, pois esse é seu fundamento'". (*Ensign*, novembro de 2003, pp. 19—20)

O Presidente Gordon B. Hinckley confirma esse testemunho. Ele disse: "Declaramos categoricamente que Deus, o Pai, e Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, apareceram pessoalmente ao jovem Joseph Smith. (...) Minha resposta é que sem essa história não temos nada. A veracidade desse acontecimento único, sem igual e notável, é a essência de nossa fé". (*Ensign*, novembro de 2002, p. 80)

O espírito de todo nosso trabalho repousa em nosso testemunho sobre Joseph Smith como profeta da Restauração. O pai de David O. McKay, o bispo David McKay, aprendeu isso ao servir em uma missão na Escócia, em 1881. Ele enfrentou muito amargor e antagonismo enquanto missionário, e por isso decidiu que a melhor maneira de atingir aquelas pessoas seria concentrar-se na Expiação de Jesus Cristo e nos primeiros princípios do evangelho, evitando mencionar a Restauração. O Presidente McKay conta sua história: "Em um mês, sentiu-se oprimido pela

depressão. Faltava-lhe o espírito da obra, mas não sabia a causa de sua depressão. Sob tal peso (...) ele dirigiu-se ao Senhor e Lhe disse: 'A menos que esse sentimento seja retirado de mim, terei de ir embora. Não posso continuar meu trabalho com esse estorvo'. Esse desânimo não o abandonou durante algum tempo. Certa manhã, depois de uma noite sem sono, sentiu o desejo de recolher-se em uma caverna perto do mar para orar. Ouviu uma voz que lhe disse claramente: 'Testifique que Joseph Smith é um profeta de Deus'. Então se lembrou de sua tácita decisão, tomada há seis semanas ou mais. Esmagado por esse pensamento, percebeu que não tinha dado à missão especial do Profeta a atenção que ela merecia. Ele gritou: 'Senhor, já basta'". (*Cherished Experiences from the Writtings of President David O. McKay*, compilado por Clare Middlemiss, 1976, pp. 11—12.) Eu sei que Joseph Smith foi o profeta da Restauração. Em uma visita que fiz recentemente a Palmyra, senti um testemunho renovado de sua missão arder em minha alma.

2. Sua primeira visão e revelações subseqüentes estabeleceram verdades básicas e fundamentais.

Logo depois de receber este meu chamado, eu estava participando de uma reunião sacramental na França, quando um líder do sacerdócio levantou-se e prestou testemunho sobre a Primeira Visão. De um modo extraordinário, o Espírito ardeu em mim, testificando novamente disso em meu coração, talvez em preparação para essa ocasião de lembrança e celebração. Da pergunta sincera de Joseph, no Bosque Sagrado, vieram verdades importantes e fundamentais. Aprendemos sobre a natureza de Deus, o Pai Eterno e Seu Filho; que somos feitos à Sua imagem; que somos filhos e filhas de Deus. Também aprendemos que Ele conhece cada um individualmente pelo nome, que Ele responde a nossas orações, que a plenitude de Seu evangelho foi retirada da Terra, mas por Seu grandioso amor por nós, logo a restituiu novamente. Testifico que cada um de nós pode saber por experiência própria que nossas orações são respondidas, que somos filhos de Deus, e que Ele conhece cada um de nós.

3. Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon sob inspiração.

O aparecimento do Livro de Mórmon é também uma parte importante dessa grande e maravilhosa restauração. Não é glorioso que o profeta Morôni, que selou os registros antigos, conversasse face a face com o profeta moderno que abriu os registros nesta dispensação? O próprio Joseph se rejubila diante desse milagre extraordinário. Ele diz: "E também, o que ouvimos? Alegres novas de Cumora! Morôni, um anjo do céu, anunciando o cumprimento dos profetas—o livro a ser revelado". (D&C 128:20) A Bíblia declara que "pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada". (Mateus 18:16) O Livro de Mórmon é outro testamento ou testemunha de Jesus Cristo. Se vivermos os preceitos ensinados nesse livro notável de escrituras, podemos aproximar-nos mais de Deus do que por qualquer outra maneira. (Joseph Smith, *Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, 1976, p. 194) O Livro de Mórmon contém a promessa de que podemos ter certeza de sua veracidade pelo poder do Espírito Santo, se O buscarmos em oração. O Espírito prestou testemunho ao meu coração de que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus e que ao esforçar-me por viver suas doutrinas sinto Sua presença junto a mim.

4. A autoridade e as chaves do Sacerdócio foram restauradas sobre a Terra.

Profetas antigos apareceram em diferentes ocasiões a Joseph Smith, para restaurar toda a autoridade e todas as chaves do sacerdócio. João Batista restaurou o Sacerdócio Aarônico (Joseph Smith --- História 1:68—69) Pedro, Tiago e João restauraram o Sacerdócio de Melquisedeque. (D&C 27:12) Moisés, Elias e Elias, o profeta, restauraram as chaves da coligação de Israel e do estabelecimento das famílias e das bênçãos do selamento. (D&C 110:11—16) Nelas se reflete a missão da Igreja: proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos e redimir os mortos.

O Presidente Boyd K. Packer disse, ao falar aos irmãos da Igreja: "Somos todos homens comuns, com fraquezas (...) e como vocês, fomos chamados, apoiados e ordenados a um ofício no Sacerdócio de Melquisedeque". (Reunião Mundial de Treinamento de Liderança, janeiro de 2003, pp. 1—4) O Apóstolo Paulo disse: "Temos este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós". (II Coríntios 4:7)

Com freqüência, em nossa ala, um vizinho ou amigo, que conhecemos como uma pessoa cheia de pontos fortes e fracos, é chamado para servir como nosso bispo, por um período de tempo. Precisamos respeitar seu ofício. Conheço certa mãe, jovem e inteligente, que queria que seu filhinho com idade de Berçário passasse para a Primária antes da idade adequada. Ela falou com a Presidente da Primária que, achando que não devia autorizar isso, levou o assunto ao conhecimento do bispo. Da mesma forma, o bispo também não autorizou. A mãe achou que o bispo não era tão competente quanto ela, e que não compreendia sua situação e a de seu filho, e fez questão de dizer isso a algumas pessoas. Depois voltou novamente a suplicar ao bispo. Mais uma vez o bispo não atendeu a seu pedido, dizendo em seguida que estava ciente das próprias ineficiências como pessoa, mas que nesse caso iria falar com ela como bispo, e esperava que ela honrasse isso. No momento em que ele disse essas palavras, ela sentiu como que um choque elétrico percorrer seu corpo. Começou a chorar porque sentiu o Espírito ensiná-la a respeito da autoridade justa daquele homem que tinha sido chamado por Deus para servir como seu bispo. Percebeu sua necessidade de arrepender-se de seus sentimentos negativos e respeitou-o em seu ofício.

Sei que a autoridade e as chaves do sacerdócio foram restauradas sobre a Terra. Aos homens que recebem o encargo de presidir em chamados do sacerdócio são conferidas as devidas chaves. Mulheres recebem chamados nas auxiliares sob a autoridade daqueles que portam as chaves do sacerdócio. Testifico-lhes que já senti esse poder e força me abençoar neste doce encargo atual. Espero, de todo o coração, que todas as mulheres e moças compreendam e saibam, como eu sei, que todas as bênçãos do sacerdócio estão disponíveis tanto para homens quanto para mulheres. Aprendemos sobre isso com mais profundidade no templo.

5. As ordenanças e convênios do templo proporcionam bênçãos eternas para indivíduos e famílias.

É a restauração do sacerdócio que nos oferece o privilégio de participarmos de todas as ordenanças salvadoras e de fazer convênios que nos unem eternamente à família do Pai Celestial e a nossa família terrena. O Presidente Boyd K. Packer disse: "O verdadeiro propósito da Restauração centraliza-se na autoridade seladora, nas ordenanças do templo, no batismo pelos mortos, no

casamento eterno, no crescimento eterno: centraliza-se na família”! (*The One Pure Defense*, 6 de fevereiro de 2004, p. 4)

No começo do ano, meu marido e eu tivemos a oportunidade de visitar diversas cidades na região sul do Brasil. Pudemos sentir o poder das ordenanças do templo abençoando aquela região. Visitamos três templos e o local onde será construído mais um. Nesses locais sagrados, aprendi novamente a respeito das inúmeras bênçãos que recebemos ali. As ordenanças nos abençoam em nossa família imediata, nossa família ampliada, e como membros da família do Pai Celestial. Vi duas lindas menininhas, vestidas de branco, esperando para serem seladas aos pais. Foi emocionante ver o batistério cheio de jovens, aguardando para serem batizados em lugar e a favor de seus ancestrais. Fiquei sabendo de líderes que transformam o templo no ponto central de tudo o que fazem e ensinam. Os rapazes e moças fazem caravanas ao templo com freqüência. Eles têm de trabalhar para obter o dinheiro para o ônibus, sejam eles de lares pobres ou abastados. Têm de fazer o trabalho genealógico e trazer nomes de seus próprios antepassados. Precisam estar dignos de receber uma recomendação para entrar naquele local sagrado. E têm no coração o desejo ardente de fazer essa obra.

As pessoas de hoje, como os primeiros santos, saem do templo fortalecidos com o fogo do convênio ardendo em seu coração como uma chama inextinguível. Lemos em Doutrina e Convênios: “Sim, os corações de milhares e dezenas de milhares grandemente se regozijarão em conseqüência das bênçãos que serão derramadas e da investidura com que meus servos foram investidos nesta casa. E a fama desta casa espalhar-se-á por terras estrangeiras; e este é o princípio da bênção que será derramada sobre a cabeça de meu povo”. (D&C 110:9—10)

Meu marido serviu como missionário de tempo integral há trinta anos, em algumas das mesmas cidades que visitamos. Naquela época, não havia templos por lá. Mas soube, muitos anos depois de ter voltado para casa, que uma família fiel, os Klein, a quem ele batizara, vendeu literalmente tudo o que possuía para viajar até o Templo de São Paulo, logo que foi construído. Quão doce surpresa, durante certa reunião, quando nos encontramos com a irmã Klein e seus filhos, casados e fiéis! Existe atualmente um templo em Porto Alegre, cidade vizinha ao local onde ela mora, no qual é oficiante. São quatro ônibus e duas horas para ir e duas para voltar, todos os dias. Mas o serviço no templo continua significando tudo para ela. O fogo do convênio arde em seu coração como uma chama inextinguível.

6. Cada um de nós pode fazer e cumprir convênios.

Cumprir os convênios não resolve nem elimina todos os nossos problemas terrenos, mas nos dá poder e forças para lidar com eles. Grandes promessas são feitas aos que cumprem os convênios. O Senhor nos promete que teremos sempre conosco o Seu Espírito. (D&C 20:77) Promete-nos também revelação pessoal, se obedecermos aos mandamentos. Ele diz: “Aparecerei a meus servos e falar-lhes-ei com minha própria voz”. (D&C 110:8) O Élder Eyring disse, durante um treinamento de liderança: “Seus momentos mais felizes, bem como os meus, aconteceram quando alguém que amamos e servimos se ergueu para viver os padrões de dignidade do Senhor e colheu as bênçãos por isso”. (Janeiro de 2003, p. 10) E nós, como líderes das Moças, conhecemos bem as promessas feitas

aos jovens no livreto *Para o Vigor da Juventude*, se eles obedecerem aos mandamentos. Entre outras coisas, terão maior sabedoria, habilidade e capacidade para suportar as provações.

Desenvolvi um lema pessoal, enquanto neste chamado, que é: "Posso fazer coisas difíceis". Os jovens enfrentam coisas difíceis, e precisam saber que conseguirão fazê-las. Ao cumprir seus convênios, "o Senhor fortalece-os para que possam carregar seus fardos com facilidade" (ver Mosias 24:15), assim como Ele fez com o povo de Alma. "O Senhor lhes falou em suas aflições, dizendo: Levantai a cabeça e tende bom ânimo, porque sei do convênio que fizestes comigo; e farei um convênio com o meu povo e libertá-lo-ei do cativeiro." (Mosias 24:13)

Moro em uma ala maravilhosa, onde há exemplos excelentes de pessoas cumpridoras dos convênios, que foram fortalecidos pelo Senhor para poder suportar suas tribulações. Vimos câncer, morte, deficiências decorrentes de acidentes, bebês nascidos fora do convênio, homossexualismo, divórcio, pessoas que nunca se casaram, casais sem filhos. As provações não lhes trouxeram amargura, mas sim, ensino.

Quais são alguns dos problemas universais, ou "coisas difíceis" que os jovens enfrentam? Elas têm a ver com sua identidade (Quem sou eu?), com o isolamento e a sensação de estar só, com o mundo cruel em que vivem, e com a incerteza da época e das condições atuais. Seus convênios batismais podem ajudá-los a saber que, ao tomar Seu nome sobre si, passam a pertencer à família do convênio de Deus. Ao cumprir seus convênios e viver retamente, podem experimentar alegria, paz e segurança eternas.

Um grupo de jovens maravilhosos, provenientes das circunstâncias mais variadas, reuniu-se recentemente conosco em Palmyra, Nova York. Marcella, uma garota boliviana, entrou para a Igreja ao ser adotada, aos doze anos. As várias deficiências físicas tornavam quase impossível sua capacidade de andar. John, imigrante cambojano, era o único santo dos últimos dias em sua família. E havia outros, cada um com sua própria história e desafios. Mas era evidente em sua aparência e em seu semblante que todos haviam tomado sobre si o Seu nome; seguiam os padrões do evangelho; lembravam-se Dele em tudo o que faziam. Eram cheios do Espírito. Estavam preparados para prestar testemunho sobre a Restauração. Haviam estudado a História de Joseph Smith e decorado o hino *Que Manhã Maravilhosa*. Ao partilhar suas escrituras e hinos favoritos, no Bosque Sagrado, sentimos que o fogo do convênio ardia em seu coração.

Cada um de nós, assim como o povo do rei Benjamim, pode acender esse fogo, fazendo convênio com "Deus, de cumprir a Sua vontade e obedecer a Seus mandamentos em todas as coisas que ele nos ordenar". Assim, nós "seremos chamados progênie de Cristo" e o "nosso coração se transformará pela fé em Seu nome". Desse modo, "nasceremos Dele e nos tornaremos Seus filhos e Suas filhas". (Ver Mosias 5:5, 7.) Então poderá ser dito de nós que: "o Espírito (...) efetuou em nós, ou melhor, em nosso coração, uma vigorosa mudança, de modo que não temos mais disposição para praticar o mal, mas, sim, de fazer o bem continuamente. (…) pelo que nos regozijamos com tão grande alegria". (Ver Mosias 5:2, 4.) O fogo do convênio nos modifica para sempre, motivando cada ação e desejo.

Conclusão

Como líderes, temos o chamado e a responsabilidade solene de acender o fogo do testemunho em nossas moças. Esse fogo tem o poder de iluminar seu caminho nas tomadas de decisão, de ajudá-las em suas tribulações e de aquecer sua alma com alegria eterna. Meu desafio para vocês líderes é: “Põe tua confiança naquele Espírito que leva a fazer o bem—sim, a agir justamente, a andar em humildade, a julgar com retidão”. E Sua promessa a vocês, se fizerem isso, é: “Dar-te-ei do meu Espírito, o qual iluminará tua mente e encher-te-á a alma de alegria; e então saberás, ou seja, por este meio saberás todas as coisas, relativas à retidão, que desejares de mim, com fé, acreditando em mim que receberás”. (D&C 11:12, 14)

Presto-lhes meu ardente testemunho desta obra grande e maravilhosa. Eu sei que a Igreja de Jesus Cristo foi restaurada por meio de Joseph Smith sobre a Terra nestes últimos dias. Eu sei que temos um profeta de Deus que dirige Sua Igreja e que, por seu intermédio, e também por intermédio de antigas escrituras, podemos conhecer a vontade do Senhor para nós e Seu grande amor por nós. Diariamente experimento a doçura, sinto a alegria e sinto o ardor da chama inextinguível de estar a Seu serviço. “[Irmãs], não prosseguiremos em tão grande causa? Ide avante e não para trás. Coragem, (…) e avante, avante para a vitória! Regozije-se vosso coração e muito se alegre”, por causa dessa “voz de alegria”, essa “voz de misericórdia do céu”, essa “voz de verdade saindo da Terra”, e essas “boas novas de grande alegria”. (D&C 128:22, 19). Em nome de Jesus Cristo. Amém